

GESTÃO DEMOCRÁTICA E AVALIAÇÃO EMANCIPATÓRIA: CAMINHOS PARA UMA EDUCAÇÃO SUPERIOR DE QUALIDADE.

José Vieira de Sousa - UNB

sovieira@terra.com.br

Maria Luiza Nogueira Rangel - UNB

rangel.luiza@gmail.com

RESUMO

O presente estudo é fruto de pesquisa em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade de Brasília, em nível de mestrado, e focaliza as políticas públicas definidas e implementadas para a educação superior nos anos 1990 e no início da década atual. No momento em que o país se organiza para a realização da Conferência Nacional de Educação, a ser realizada no período de 23 a 27 de abril de 2010, este trabalho tem como objetivo central contribuir para o debate sobre educação superior e sua relação com a gestão democrática e avaliação.

TEXTO AMPLIADO

O presente estudo é fruto de pesquisa em desenvolvimento no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade de Brasília e focaliza as políticas públicas definidas e implementadas para a educação superior nos anos 1990 e no início da década atual. No momento em que o país se organiza para a realização da Conferência Nacional de Educação, a ser realizada no período de 23 a 27 de abril de 2010, este trabalho tem como objetivo central contribuir para o debate sobre educação superior e sua relação com a gestão democrática e avaliação – Eixo II Qualidade da educação, gestão democrática e avaliação. A reflexão parte da premissa que democratizar a gestão da educação e das instituições educativas é um princípio a ser alcançado, à medida que garante a participação de estudantes, funcionários, professores, gestores e segmentos diversos da comunidade na definição e realização das políticas públicas educacionais, bem como amplia e fortalece a participação da sociedade civil e da democracia do país. Para tanto, contextualiza as reformas concebidas e implementadas na educação superior, as diretrizes dos organismos internacionais visando um sistema mais diversificado e flexível de instituições, sua relação com a contenção nos gastos públicos no contexto de reforma do Estado brasileiro, e as conseqüências sobre a reconfiguração do papel da universidade. Busca-se analisar por meio da revisão bibliográfica e da análise documental, os diferentes conceitos sobre os fenômenos da globalização do modelo neoliberal e das políticas educacionais no mundo contemporâneo em geral, as bases para a construção de uma gestão democrática e a implementação de uma avaliação de qualidade, em especial. A discussão contempla as principais características das transformações que a educação superior vem adquirindo em distintos países do mundo em decorrência de um processo de economização da educação, dando ênfase à realidade brasileira. É subjacente à discussão a tese de que a gestão democrática é um princípio a ser seguido pela educação superior, principalmente nas instituições universitárias, e que a avaliação adquire centralidade no debate a partir da implementação das políticas públicas definidas para o setor. Examinando o caso brasileiro, com destaque para as

políticas de avaliação do período, percebe-se que prevalece um modelo vinculado ao controle de resultado ou de exame dos produtos, implicando uma avaliação a serviço do ranqueamento e de caráter normativo/regulatório em detrimento de um modelo de avaliação voltado para a transformação acadêmica numa perspectiva formativa/emancipatória. Essa lógica reforça a necessidade de se estabelecer referenciais progressistas e democráticos na luta por uma educação superior democrática e de qualidade.